

UEM acolhe debate sobre formas de combate ao HIV

O Departamento de Arqueologia e Antropologia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane recebe desde ontem (10 de Setembro) um seminário sobre “Sistemas de Base Comunitária no Tratamento do HIV em Moçambique e na África Austral”. O evento integra-se no Projecto Sistemas de Base Comunitária no Tratamento do HIV (CoBasys), que pretende criar uma rede regional para advocacia política visando empoderar as comunidades no apoio aos programas de terapia anti-retroviral aos pacientes infectados pelo HIV nos países da África Oriental e Austral.

De acordo com Alexandre Mate, porta-voz do encontro, estão em cima da mesa experiências e propostas dos países inseridos neste projecto, em matéria de prevenção, tratamento e cuidados aos doentes do SIDA, baseadas na comunidade.

Para este evento, Moçambique carrega como experiência pesquisas realizadas na província de Maputo, nos distritos de Boane, Manhiça e Marracuene. Também se espera que o nosso país possa aprender das experiências trazidas dos países como Malawi, Botswana, Namíbia, Tanzânia e Zimbabwe, países que se fazem representar no evento.

O seminário termina hoje com a discussão do papel que as comunidades podem desempenhar no combate ao SIDA, desafios a nível regional bem como a produção de recomendações que serão discutidas na segunda reunião inter-regional a ter lugar no Malawi ainda no presente ano.